

PROJETO DE PESQUISA

INTERAÇÃO SOLO x PLANTA: FATORES EDÁFICOS NO DESENVOLVIMENTO VEGETAL

Theodoro Guerra de Oliveira Junior - M. Sc. Prof. Ecologia
Juliana Cristina da Silveira - Aluna 3^o período Gestão Ambiental

INTRODUÇÃO

A Mata Atlântica é um dos ecossistemas mais ameaçados do mundo, com alto índice de desmatamento e conseqüente perda na diversidade biológica. A conservação da biodiversidade bem como os aspectos físicos dos ecossistemas tem sido alvo de constantes preocupações por parte de um grande número de instituições do terceiro setor com vistas a sua reabilitação. Entretanto, a carência de pesquisas científicas no meio acadêmico demonstram as dificuldades de ações práticas subsidiadas em fundamentos teóricos. Este projeto de pesquisa visa criar parâmetros de avaliação na implementação de ações de conservação da biodiversidade com base na experimentação científica. Serão 06 testes de germinação e enraizamento de espécies nativas da flora Atlântica para avaliação das melhores condições de desenvolvimento vegetal dentro de uma realidade regional. Com a adoção destes procedimentos metodológicos espera-se alcançar resultados que subsidiem recomendações técnicas para ações de reflorestamento com espécies nativas na Mata Atlântica.

OBJETIVO GERAL

Avaliar o desenvolvimento de plantas nativas de Mata Atlântica semeadas em diversos tipos de substrato, subsidiando recomendações de fertilização orgânica mais adequada à conservação e melhoria da estrutura do solo.

METODOLOGIA

A Metodologia proposta baseia-se na construção de três canteiros contendo três parcelas com tratamentos diferentes cada uma, totalizando nove tratamentos. Cada tratamento com uma composição de substrato diferente para que possamos avaliar o desenvolvimento das plantas em cada parcela.

A tabela 1. abaixo mostra a composição de cada canteiro.

Canteiro	Parcela
1 - pau viola (<i>Cytharexylum myrianthum</i>)	A – adubo orgânico
1 - pau viola (<i>Cytharexylum myrianthum</i>)	B – adubo químico
1 - pau viola (<i>Cytharexylum myrianthum</i>)	C – controle (sem adubo)
2 - paineira (<i>Chorisia speciosa</i>)	A – adubo orgânico
2 - paineira (<i>Chorisia speciosa</i>)	B – adubo químico
2 - paineira (<i>Chorisia speciosa</i>)	C – controle (sem adubo)
3 - algodoeiro (<i>Heliocarpus popayanensis</i>)	A – adubo orgânico
3 - algodoeiro (<i>Heliocarpus popayanensis</i>)	B – adubo químico
3 - algodoeiro (<i>Heliocarpus popayanensis</i>)	C – controle (sem adubo)

Tabela 1. Composição dos canteiros e parcelas

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (2 meses de Pesquisa)

- Limpeza da área dos canteiros
- Compra do material necessário
- Preparo dos canteiros com os devidos tratamentos
- Plantio das espécies selecionadas
- Acompanhamento dos resultados
- Monitoramento com ações de manutenção (capina e irrigação)

FOTOS DE ACOMPANHAMENTO



Foto 1. Preparo dos canteiros com auxílio de alunos voluntários do 1º período de Gestão Ambiental.



Foto 2. Plantio das sementes das espécies selecionadas para o projeto de pesquisa.